

**História
30 Anos
APAE
Palmitos**

Autores

Turma: PROED - Iniciação para o Trabalho

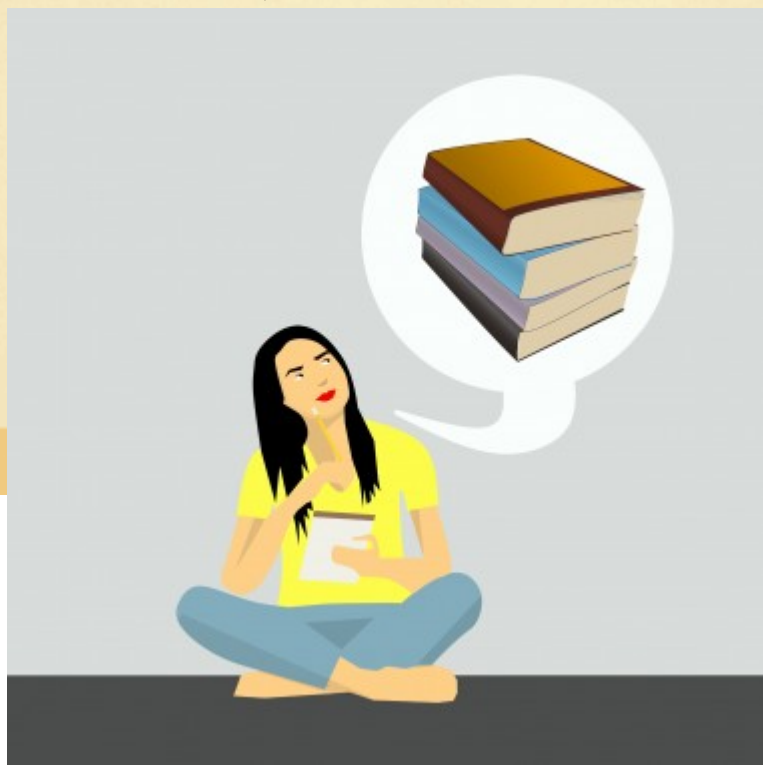
Professora: Clair N. Wink Aita

Fundada em 27/08/90, autorizado o funcionamento de: “Escola Especial Profª. Célia M. S. Lucca” de acordo com o Decreto nº 1.427 de 14 de abril de 1964, e portaria E/SE Nº 281 de 26/05/97. Conceder Registro Decreto 1.427/64 combinado com a Lei 4.394/69 conforme processo 11 SE 3592/979. A APAE de Palmitos/SC foi fundada em 27 de agosto de 1990 pelo Lions Clube de nossa cidade. Seu funcionamento com alunos começou no ano seguinte, sendo a 1º professora Srª Selia Girelli. A 1ª diretora foi Srª Itelvina Luiza dos Santos. O 1º Presidente foi Luiz Hilton Temp, na gestão 90/92. Os 1º alunos foram: Aline Dal Cero, André Telló, Cristiane Schmidt, Licênio Legramantti, Thais Daiane Ricardo, Claus Schlosser. Quanto à escolha do nome da escola, foram coletadas várias sugestões de diversas entidades e grupos de serviço; a votação foi feita no mês de agosto de 1991 com um jantar festivo.

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE de Palmitos/SC, foi fundada em 27 de agosto de 1990 por Luiz Hilton Temp, Presidente do Lions Clube juntamente com outras pessoas voluntárias da cidade. Em 1991, foi criada a “Escola Especial Profª Celia M. S. Lucca,” abrigando seus primeiros oito alunos. Atualmente, a entidade atende aproximadamente 90 alunos de todas as idades, com diagnósticos de Atraso Global no Desenvolvimento, Deficiência Intelectual e/ou Transtorno do Espectro Autista.

A APAE tem como missão oportunizar ações em defesa aos direitos da Pessoa com Deficiência, prevenção, orientações, prestação de serviços, apoio às famílias, direcionados a melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias, bem como possibilitar uma sociedade mais justa e inclusiva. Atualmente a APAE de Palmitos/SC tem como um de seus objetivos a manutenção da Escola Especial, além do caráter mantenedor, a Associação fomenta serviços e projetos que visam à prevenção de deficiências, à reabilitação e inclusão tanto no ensino regular quanto no mercado de trabalho, buscando assim promover nossos programas em sua plenitude.

A entidade conquistou ao longo dos anos importantes parceiros que auxiliam na manutenção e desenvolvimento da entidade. Dentre eles, temos a comunidade local (doações espontâneas, sócio-contribuintes, colaboração nos eventos da entidade); projetos com recursos da Fundação Maurício Sirotsky Sobrinho (Marcenaria Educativa), Instituto Guga Kuerten – IKG (Piscina, sala de Integração Sensorial, Toldos de acesso), Banco do Brasil (Arte em Mosaico), Sicredi (estrutura metálica para uso em eventos, som, etc), Conselho da Comunidade (Brinquedos, testes psicológicos, dentre outros); Prefeitura Municipal, por meio das Secretarias de Saúde, Educação e Esporte e Assistência Social; etc



DEPOIMENTOS....

Depoimento e desenho da aluna Analina: “Foi na Apae de Palmitos que dei meus primeiros passos. Conheci professores, tenho amigos, tenho atendimento técnico, que me ajudaram, principalmente a psicóloga Claudia Resener, que não está mais na Apae. Alguns dos meus amigos já faleceram. A apae me ajudou muito, é a minha segunda casa, só tenho a agradecer a todos professores e técnicos que me ajudaram.

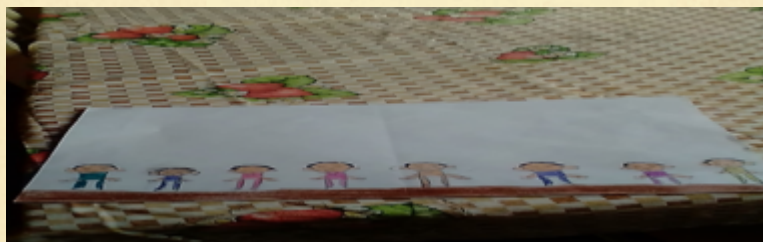


Depoimento da aluna Suyane e família: "Luz, é a palavra que define o que é a Apae para nós. Tudo o que precisamos quando nos deparamos com uma situação obscura é luz, para iluminar e nos guiar para o caminho correto. Desde o nascimento da Suyane, até hoje, essa luz se alimenta do amor e dedicação dos profissionais desta instituição e da solidariedade da comunidade Palmitense com suas doações. Somos muito gratos por tudo e desejamos que essa luz ilumine muitas pessoas que dela necessitarem e que possamos sempre alimentá-la".



Desenho e depoimento da aluna Juliana:

“ Gosto de ir na Apae, lugar onde encontro meus amigos e professores. onde estudo e brinco”.



Depoimento do aluno Paulo e família: “ O Paulo começou ir na Apae com 10 meses. Fez o primário na Apae, depois foi no Ida Vidori. Fez o profissional no Felisberto. Foi na creche, tudo para se socializar com outras crianças. Mas a Apae foi o principal, pois até agora está indo, defendo ele, é metido, briguento, mas muito amado a todos colegas e professores. Muito lindo , fofo, apresentações nas noites culturais, é um artista dos bons. Tem tempos que ele não quer ir, também depois de 26 anos , enche o saco. Já levou suspensão aprontando, mas a Apae é o lugar bom que ele precisa ir, sua 2ª casa. Lembro que a Alice dizia para ele, não, não mexer nas coisas. Dai saiu o nome dela. Não , não era a palavra que a Rosimari ensinou foi o R. Muita coisa boa aprendeu na Apae. Muito obrigado a todos da Apae.”



Depoimento do aluno Leanderson e família:

Acesse o link para ouvir:

https://drive.google.com/file/d/1S0A7Xs_MPlBYde00FGAdF1KmM5JKd4Qq/vusp=sharing